

CONCURSO BELFORD ROXO

SUPER APOSTILA DE PORTUGUÊS – NÍVEL MÉDIO

Teoria esquematizada + 462 questões comentadas e gabaritadas

1. Leitura, compreensão e interpretação de texto.
2. Vocabulário: sentido denotativo e conotativo, sinonímia, antonímia, homonímia, paronímia e polissemia.
3. Ortografia: emprego das letras, das palavras e da acentuação gráfica.
4. Pontuação: emprego de todos os sinais de pontuação.
5. Classes de palavras: Pronomes - classificação, emprego e colocação pronominal (próclise, ênclise e mesóclise); Verbos - emprego dos modos e tempos, flexões dos verbos irregulares, abundantes e defectivos e vozes verbais; Preposições - relações semânticas estabelecidas pelas preposições e locuções prepositivas; Conjunções - classificação, relações estabelecidas por conjunções, locuções conjuntivas; Substantivos - classificação e flexões; Adjetivos - classificação e flexões.
6. Termos da oração: identificação e classificação.
7. Processos sintáticos de coordenação e subordinação.
8. Classificação dos períodos e orações.
9. Concordância nominal e verbal.
10. Regência nominal e verbal.
11. Emprego do acento indicativo de crase.

LEITURA, COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

Ler bem é mais do que “decifrar palavras”. É **entender o que o texto quer dizer**, identificar ideias principais, relacionar informações e até perceber o que **não está dito diretamente**, mas está **sugerido**.

LEITURA

A leitura é o **ato de decodificar** as palavras e entender sua **organização textual**. Envolve:

- ✓ Conhecimento prévio do assunto
- ✓ Atenção ao tipo de texto (narrativo, descritivo, informativo, etc.)
- ✓ Identificação de pistas no vocabulário e na estrutura

COMPREENSÃO

Compreender é **captar o que o texto diz diretamente**, ou seja, é trabalhar com a **informação literal**.

Exemplo:

Texto: “*João foi à feira e comprou bananas.*”

Pergunta de compreensão:

– O que João comprou?

Resposta: Bananas.

É uma leitura mais objetiva, em que você localiza **fatos, nomes, locais, ações** claramente expressos no texto.

INTERPRETAÇÃO

Interpretar é **ir além do que está dito**. Envolve **entender o sentido global**, **inferir ideias**, **relacionar informações** e até **avaliar opiniões** ou **sentimentos implícitos**.

Exemplo:

Texto: “*João comprou bananas e, mesmo sem dizer nada, sorriu ao ver o vendedor.*”

Atenção: amostra do material

Este PDF contém páginas fora de ordem, selecionadas apenas para apresentar a qualidade e o formato do

Texto 4 – Referente às questões 8 a 10

“Nem sempre o que parece é. Às vezes, o sorriso esconde a lágrima, e o bom dia esconde a dor. As pessoas aprendem a disfarçar aquilo que sentem para continuar em frente.”

8. (Nível intermediário para avançado)

Assinale a alternativa que melhor expressa o efeito de sentido gerado pelas expressões “o sorriso esconde a lágrima” e “o bom dia esconde a dor”:

- a) Reforçam o caráter otimista das relações sociais
- b) Expressam ironia diante de atitudes gentis
- c) Produzem contraste entre aparência e sentimento
- d) Evidenciam que a linguagem não possui função expressiva

9. (Nível avançado)

Pode-se inferir do texto 4 que:

- a) As pessoas são obrigadas a fingir felicidade por convenção social
- b) O autor propõe que sentimentos devem ser ocultados sempre que possível
- c) O texto critica o otimismo como forma de escapismo
- d) A superação de dificuldades pode exigir a ocultação de emoções

8. (Nível intermediário para avançado)

Assinale a alternativa que melhor expressa o efeito de sentido gerado pelas expressões “o sorriso esconde a lágrima” e “o bom dia esconde a dor”:

- a) Reforçam o caráter otimista das relações sociais
- b) Expressam ironia diante de atitudes gentis
- c) Produzem contraste entre aparência e sentimento
- d) Evidenciam que a linguagem não possui função expressiva

Comentário: Gabarito Letra C.

Há um **contraste entre o que é demonstrado e o que é sentido**, reforçando a dualidade entre **aparência e realidade emocional**.

9. (Nível avançado)

Pode-se inferir do texto 4 que:

- a) As pessoas são obrigadas a fingir felicidade por convenção social
- b) O autor propõe que sentimentos devem ser ocultados sempre que possível
- c) O texto critica o otimismo como forma de escapismo
- d) A superação de dificuldades pode exigir a ocultação de emoções

Comentário: Gabarito Letra D.

A última frase — “para continuar em frente” — indica que **esconder sentimentos pode ser uma forma de resistir e seguir adiante**, sem julgamento moral.

10. (Nível avançado)

O objetivo do texto 4 é predominantemente:

- a) Informar o leitor sobre comportamentos emocionais típicos
- b) Convencer o leitor a agir com mais frieza nas relações

CLASSE GRAMATICAL: PRONOMES PESSOAIS DO CASO RETO

O que são?

Pronomes pessoais do caso reto são palavras que **substituem o sujeito** da oração, ou seja, indicam **quem faz a ação**. Eles ocupam o **lugar do nome (substantivo)** da pessoa que está falando, com quem se fala ou de quem se fala.

Quais são?

PESSOA	SINGULAR	PLURAL
1º	EU	NÓS
2º	TU	VÓS
3º	ELE, ELA	ELES, ELAS

Como usar?

- ✓ *Eu gosto de estudar português.*

“Eu” é quem faz a ação de gostar.

- ✓ *Nós vamos ao concurso.*

“Nós” indica um grupo que inclui quem fala.

- ✓ *Eles chegaram atrasados.*

“Eles” substitui as pessoas de quem se fala.

Dica importante!

Os pronomes do caso reto (como “eu”, “tu”) **geralmente** não devem ser usados depois de preposição (como “de”, “para”, “em”), **exceto** quando exercem **função** de **sujeito** de um verbo no **infinitivo**.

Certo: Para *eu* fazer isso, preciso de tempo.

Errado: Entre *eu* e você... (o certo seria “*Entre mim e você*”, pois depois de preposição usamos caso oblíquo)

Atenção: amostra do material

Este PDF contém **páginas fora de ordem**, selecionadas apenas para **apresentar a qualidade e o formato** do curso.

CLASSE GRAMATICAL: PRONOMES DEMONSTRATIVOS

O que são?

Os **pronomes demonstrativos** servem para **indicar a posição de algo ou alguém** em relação às pessoas do discurso (quem fala, com quem se fala ou de quem se fala) — seja no espaço, no tempo ou no próprio texto.

Eles são muito usados para **localizar** ou **retomar informações**.

Quadro dos pronomes demonstrativos

Pessoa	Singular Masculino	Singular Feminino	Plural Masculino	Plural Feminino
1ª (quem fala)	este	esta	estes	estas
2ª (com quem se fala)	esse	essa	esses	essas
3ª (de quem se fala)	aquele	aquela	aqueles	aquelas

Como usar?

Os pronomes demonstrativos se dividem de acordo com o ponto de vista:

Atenção: amostra do material

Este PDF contém **páginas fora de ordem**, selecionadas apenas para **apresentar a qualidade e o formato** do curso.

Pronome	Função no texto	Serve para...
Este/esta/isto	Catáfora	Antecipar algo que ainda será dito
Esse/essa/isso	Anáfora	Retomar algo que já foi dito

Exemplo prático de concurso:

✓ “**Este** é o motivo: precisamos estudar.”

“Este” anuncia o que ainda vai ser explicado. (**catáfora**)

✓ “Precisamos estudar. **Esse** é o motivo”.

“Esse” retoma a ideia anterior. (**anáfora**)

Segundo Bechara:

“Na progressão textual, o pronome demonstrativo pode tanto antecipar quanto retomar uma informação, cabendo ao contexto orientar a escolha entre ‘este’ e ‘esse’.”

Memorize assim:

“**Este**” olha pra frente. ➡

“**Esse**” olha pra trás. ←

10. (Nível: Avançado)

Complete corretamente a frase:

“_____ foi dito até agora será levado em consideração na decisão final.”

- a) Nada
- b) Tudo
- c) Cada
- d) Ninguém
- e) Alguma

Comentário: Gabarito Letra B.

“Tudo foi dito” está correto. O pronome indefinido “tudo” é **invariável, de valor generalizante e afirmativo**, adequado para se referir ao **conjunto de ideias ou falas anteriores**.

As demais:

A: “Nada” anularia o sentido da frase.

C: “Cada” exige um substantivo.

D: “Ninguém” refere-se a pessoas, e não ao conteúdo.

E: “Alguma” não concorda com o verbo e gera ambiguidade.

CLASSE GRAMATICAL: PRONOMES RELATIVOS

O que são?

Os **pronomes relativos** são palavras que **retomam um termo anterior** (chamado de **antecedente**) e **introduzem uma nova oração**, estabelecendo uma relação entre elas.

Em resumo: o pronome relativo **liga duas orações e evita repetições**, funcionando como um elo entre ideias.

Principais pronomes relativos:

Pronome	Usado para...	Exemplo
que	peessoas ou coisas	O livro que comprei é ótimo.
quem	peessoas (geralmente com preposição)	A professora a quem me referi é exigente.
cujo/cuja/cujos/cujas	posse (concorda com o termo seguinte)	O autor cujo livro li é premiado.
o qual / a qual / os quais / as quais	peessoas ou coisas (linguagem formal, usado com preposição)	A casa na qual nasci foi vendida.
onde	lugar (com verbos que indicam permanência)	A escola onde estudei fica no centro.

Como usar?

1. QUE: é o mais usado e versátil

Substitui sujeito, objeto direto ou indireto:

- ✓ O aluno **que** estuda passa.
- ✓ O livro **que** li é excelente.
- ✓ A professora **que** confio é dedicada.

CUIDADO: com verbos que exigem preposição, o “que” **vem com preposição:** “em que confio”)

2. QUEM: só para pessoas, com preposição

- ✓ A colega **de quem** falei chegou.
- ✓ O professor **a quem** admiro muito.

3. CUJO → indica posse e concorda com o termo seguinte

- ✓ A menina **cujo pai** viaja muito. (= o pai da menina)

5. (Nível: Intermediário)

Assinale a alternativa em que o pronome relativo **“onde”** está **incorretamente** empregado:

- a) A escola onde estudei foi reformada.
- b) A cidade onde cresci é tranquila.
- c) O bairro onde pretendo me mudar é afastado.
- d) O país onde nasci tem belas paisagens.
- e) A casa onde entrei estava vazia.

Comentário: Gabarito Letra C.

“O bairro onde pretendo me mudar” está incorreta, pois o verbo “mudar-se” exige a preposição **“para”**.

O correto seria: **“O bairro para o qual pretendo me mudar.”** ou **“aonde pretendo me mudar.”**

As demais usam **“onde”** corretamente com verbos que indicam permanência (morar, estudar, nascer, entrar).

6. (Nível: Intermediário)

Assinale a alternativa em que o pronome relativo **“o qual”** foi usado **corretamente** com **preposição obrigatória**:

- a) O artigo o qual baseamos a redação foi criticado.
- b) A norma à qual nos referimos é nova.
- c) A cidade a qual fomos visitar é histórica.
- d) O juiz com o qual discordamos foi afastado.
- e) A teoria do qual tratamos está desatualizada.

As três posições possíveis

Tipo de colocação	Exemplo	Explicação
Próclise	<i>Me avisaram do problema.</i>	O pronome vem antes do verbo
Ênclise	<i>Avisaram-me do problema.</i>	O pronome vem depois do verbo
Mesóclise	<i>Avisar-me-ão do problema.</i>	O pronome é colocado no meio do verbo (só no futuro)

1. PRÓCLISE – Quando o pronome vem antes do verbo

Usa-se próclise quando há uma **palavra atrativa** antes do verbo. Essas palavras obrigam o pronome a vir para antes do verbo.

As principais palavras atrativas são:

- ✓ **Pronomes relativos**: que, quem, cujo...
*Foi o aluno **que me** perguntou.*
- ✓ **Pronomes indefinidos**: tudo, alguém, ninguém, qualquer...
***Ninguém me** respondeu.*
- ✓ **Pronomes interrogativos**: que, quem, qual...
***Quem te** ensinou isso?*
- ✓ **Palavras negativas**: não, nunca, jamais, nada...
***Não me** avisaram.*
- ✓ **Conjunções subordinativas**: se, embora, quando, porque...
***Se me** chamarem, irei.*
- ✓ **Palavras com sentido de inclusão ou intensidade**: até, só, mesmo...
***Até me** emocionei.*

6. (Nível: Intermediário)

Assinale a alternativa em que a ênclise foi corretamente usada:

- a) Nunca falou-me a verdade.
- b) Ninguém contou-me o segredo.
- c) Ontem contou-me tudo.
- d) Que revelou-me o erro foi ele.
- e) Quando soube da notícia, alegrou-se.

Comentário: Gabarito letra C.

A alternativa c está correta. “Ontem” **não é palavra atrativa**, e por estar separada por vírgula, o verbo “contou” inicia efetivamente a oração. Assim, a colocação correta é a **ênclise**: *contou-me*.

- a) Incorreta: “Nunca” é palavra atrativa → deveria ser *Nunca me falou*.
- b) Incorreta: “Ninguém” é palavra atrativa → deveria ser *Ninguém me contou*.
- d) Incorreta: “Que” é pronome relativo → exige próclise: *que me revelou*.
- e) Incorreta: “Quando” é palavra atrativa → deveria ser *alegrou-se* → *se alegrou*.

7. (Nível: Intermediário)

Qual frase está de acordo com a norma culta quanto à colocação do pronome?

- a) Tinha explicado-me o conteúdo da aula.
- b) Entregar-se-ia se houvesse pressão suficiente.
- c) Se contar-te-ei, ainda não decidi.
- d) Me disseram que você viajou.
- e) Foi ele quem contou-me o ocorrido.

TERMOS DA ORAÇÃO: IDENTIFICAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

O que é uma oração?

Uma **oração é uma frase que apresenta um verbo ou locução verbal** (duas ou mais palavras que funcionam como um verbo). É a unidade básica da comunicação e do estudo da sintaxe.

Exemplo: *A menina **correu**.*

(O verbo "**correu**" indica que há uma oração.)

Estrutura da oração: termos essenciais, integrantes e acessórios

A **oração é composta por diferentes termos**, que se ligam ao verbo ou ao nome para completar o sentido da frase. Esses termos se dividem em três grupos:

1. Termos essenciais da oração

São indispensáveis à estrutura da oração. São eles:

❖ Sujeito

É o **termo sobre o qual se declara algo**. Pode ser uma palavra ou expressão que indica quem ou o que pratica, **sofre ou participa da ação verbal**.

Tipos de sujeito:

- ✓ **Simples**: tem apenas um núcleo.

***O professor** chegou cedo.*

- ✓ **Composto**: tem dois ou mais núcleos.

***Pedro e Ana** viajaram.*

- ✓ **Oculto (elíptico)**: está subentendido.

*Fui ao cinema. (**Eu**, sujeito oculto.)*

Questão 11 (Nível: Fácil)

Assinale a alternativa cuja oração possui **predicado verbal**:

- a) A menina estava alegre.
- b) Os alunos estudaram bastante.
- c) O diretor é exigente.
- d) A moça permaneceu calada.
- e) As crianças são felizes.

Questão 12 (Nível: Fácil)

Qual das frases apresenta um **sujeito composto**?

- a) O menino brincava no parque.
- b) Maria chegou atrasada.
- c) Os alunos e a professora visitaram o museu.
- d) Fui à escola cedo.
- e) Está chovendo muito hoje.

Questão 13 (Nível: Intermediário)

Em: “**Faz dez anos que nos conhecemos.**”, o termo “faz” é:

- a) Verbo impessoal com sujeito simples
- b) Verbo pessoal com sujeito oculto
- c) Verbo impessoal com sujeito inexistente

Questão 6 (Nível: Fácil)

Qual é o tipo de predicado na frase abaixo?

“A atriz desfilou sorridente pela passarela.”

- a) Predicado verbal
- b) Predicado nominal
- c) Predicado verbo-nominal
- d) Predicado simples
- e) Predicado composto

Comentário: Gabarito Letra C.

O verbo “desfilou” expressa **ação**, e o termo “sorridente” é **predicativo do sujeito**, qualificando “a atriz” durante a ação. Logo, temos um **predicado verbo-nominal**.

- a) Incompleto, pois ignora o predicativo.
- b) Errado: há ação no verbo.
- d) “Predicado simples” não é classificação válida em oposição aos três tipos principais.
- e) “Predicado composto” não existe como tipo; essa classificação vale para sujeito.

Questão 7 (Nível: Intermediário)

Em: **“Ela é médica e muito respeitada pelos colegas.”**, o predicado é:

- a) Verbal
- b) Nominal
- c) Verbo-nominal
- d) Inexistente
- e) Duplo

PROCESSOS SINTÁTICOS DE COORDENAÇÃO E SUBORDINAÇÃO

O que é?

Na construção de períodos compostos (ou seja, frases que possuem **mais de uma oração**), usamos dois processos principais para ligar essas orações: **coordenação e subordinação**. Vamos entender cada um com calma.

1. Coordenação

A **coordenação** é o processo em que **duas ou mais orações** se **ligam entre si** de forma independente, ou seja, **uma não depende da outra** para fazer sentido completo.

Exemplo: *Estudei muito, **mas** não fui bem na prova.*

(As duas orações podem existir separadamente: "Estudei muito." / "Não fui bem na prova.")

❖ Como são unidas?

Por **conjunções coordenativas**, que indicam o tipo de relação entre as orações.

Tipos de orações coordenadas:

Tipo	Conjunções comuns	Função
Aditiva	e, nem, mas também, como também	somar ideias
Adversativa	mas, porém, contudo, todavia	contraste
Alternativa	ou, ora...ora, quer...quer	alternância
Conclusiva	logo, portanto, assim	conclusão
Explicativa	porque, pois, que	explicação

Exemplos:

- ✓ **Aditiva:** *Estudou muito e passou com louvor.*
- ✓ **Adversativa:** *Esforçou-se, **mas** não conseguiu.*

EMPREGO DO ACENTO INDICATIVO DE CRASE

O que é crase?

Crise é o nome dado à **fusão de duas vogais idênticas**, sendo sempre a **preposição “a”** com o **artigo definido feminino “a”** ou com **pronomes demonstrativos iniciados por “a”** (como “aquela”, “aquelas”, etc.).

Essa fusão é marcada graficamente pelo **acento grave (à)**, chamado de **acento indicativo de crase**.

Exemplo: *Fui **à** escola.*

(“Fui a” + “a escola” → houve crase.)

Quando usar o acento indicativo de crase

A crase é usada quando se encontram duas condições ao mesmo tempo:

1. O verbo ou a palavra anterior exige a preposição “a”.
2. A palavra seguinte aceita o artigo definido feminino “a” (ou “as”).

Exemplos:

✓ *Obedeço **à** professora.*

(Quem obedece, obedece **a** alguém. “Professora” aceita o artigo “a” → crase.)

✓ *Entreguei os documentos **à** secretária.*

(Quem entrega, entrega **a** alguém. “Secretária” aceita o artigo → crase.)

✓ *Chegamos **às** 18 horas.*

(“Chegar” exige preposição “a”, e “horas” é palavra feminina → crase.)

Questão 28 (Nível: Intermediário)

Complete corretamente a frase:

“Esta crítica não se dirige ____ ninguém em especial.”

- a) à
- b) a
- c) à a
- d) á
- e) àquela

Comentário: Gabarito letra B.

“Ninguém” é pronome indefinido e **não admite artigo definido** → não ocorre crase.

Letra A: uso indevido da crase.

Letra C e D: formas incorretas graficamente.

Letra E: exige contexto com o pronome demonstrativo.

Questão 29 (Nível: Difícil)

Assinale a alternativa que **não admite crase**:

- a) Fomos à Roma dos Césares.
- b) Entregou o pedido àquela funcionária.
- c) Voltou à antiga residência com saudade.
- d) A criança correu à toda velocidade.
- e) Chegamos à meia-noite.